

Refletindo os posicionamentos da branquitude nos discursos sobre a comunidade Yanonami no Twitter

Com a inserção de novas práticas colaborativas online através das redes sociais de internet, a formação da opinião pública ganhou novos espaços para se posicionar diante de diferentes debates. Esses, por sua vez, ao se instaurarem no meio online, podem se manifestar como um “espelho da sociedade” (Papacharissi, 2008) ou ganhar novos desdobramentos e formas de articulação. Tendo isso em vista, o objetivo desse artigo é construir uma análise, a partir da categoria da branquitude, sobre os discursos produzidos no Twitter acerca de polêmicas recentes envolvendo povos indígenas. Para tal, foi feito um levantamento de tuítes ao longo de duas semanas (de junho de 2020 e maio de 2021) onde a comunidade Yanomami se tornou pauta nos veículos midiáticos, analisando o perfil das pessoas usuárias que se engajaram com o tema, e as formações discursivas elaboradas de acordo com suas identificações étnico-raciais.